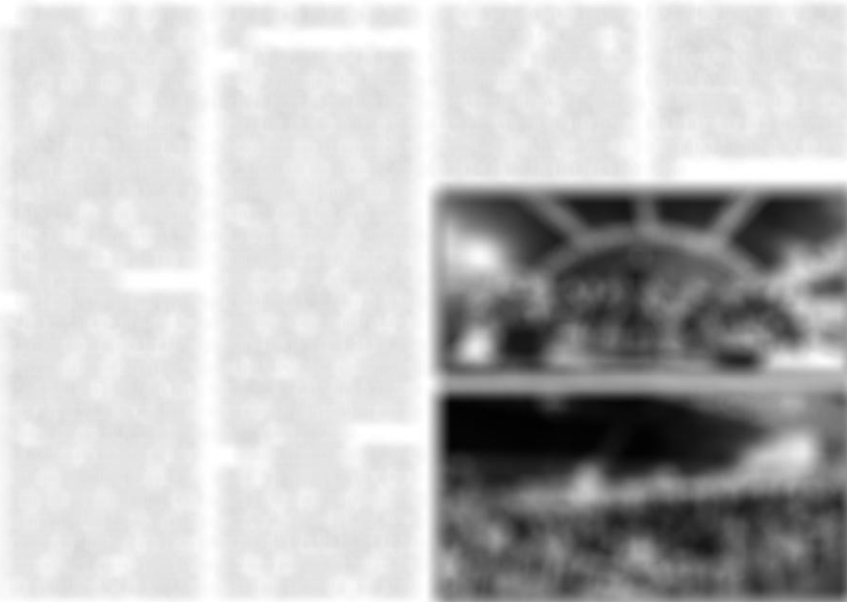
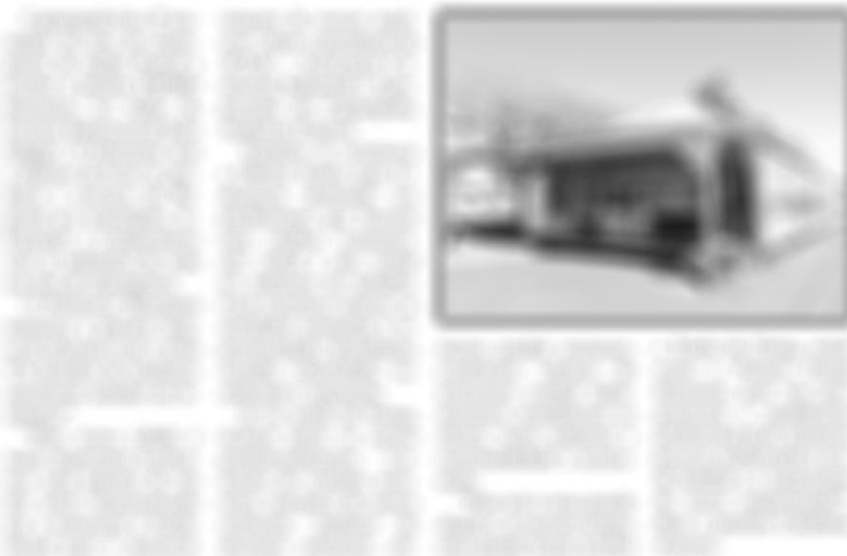


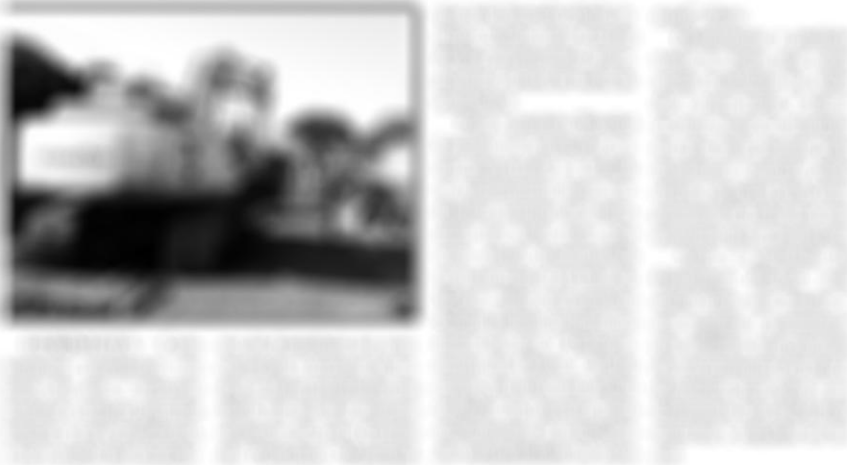
PC e Prefeitura promoveram a apresentação da Orçamentação Popular de Cereais



Evento reúne os cursos profissionalizantes em Capinópolis



Evento leva Mês da Água com construção de Drenagem Pluvial



Prefeito e Secretário de Fazenda falam da dificuldade de administrar Santa Vitória com a queda na arrecadação



Santa Vitória – Sentar na cadeira do Executivo Municipal e fazer as coisas acontecerem de acordo com o que a população espera, não está sendo uma tarefa muito fácil. As sucessivas quedas de receitas e também nos repasses do Governo do Estado e da União têm deixado os gestores em grandes dificuldades. Em Santa Vitória a situação não é diferente e tanto o prefeito como o secretário de fazenda tem feito juntos, verdadeiros milagres para pagar a folha dos servidores em dia, assim como os demais fornecedores.

Sobre tudo isso, nossa equipe falou com o Secretário Municipal de Fazenda e Planejamento, Fabio Macedo Benício de Paiva, e com o próprio Prefeito Salim Curi, que pode em poucas palavras, nos contar como está sendo administrar Santa Vitória nessa atual conjuntura econômica.

Gazeta - Secretário, como está a questão dos repasses?

Fabio Macedo - Não está fácil, mas temos que trabalhar com o que temos. Essa queda de receita está sendo muito complicada de gerir, com certeza ela tem prejudicado as conquistas referentes ao progresso do nosso muni-

cípio. Já perdemos muito, mas como eu disse antes, temos que economizar em todos os setores para tentar equilibrar as contas e não atrapalhar mais ainda o trabalho desenvolvido pelo Prefeito e sua equipe em prol dos avanços de Santa Vitória.

O prefeito Salim Curi salientou que é hora de os gestores públicos mostrarem seu valor, administrando com seriedade o pouco que temos, fazendo economia e focando naquilo que realmente é necessário para termos dias melhores, tirando definitivamente o município dessa dificuldade.

Já com o prefeito nossa conversa foi assim:

Gazeta – Salim o momento é de cautela?

Salim Cury – Claro. O prefeito que não souber poupar e priorizar os seus gastos públicos, vai ter muitas dificuldades. Mês a mês a arrecadação vem caindo, com isso nosso planejamento precisa ser revisto constantemente e esse é o nosso desafio enquanto gestor. Por isso estamos trabalhando sempre com os pés no chão, cumprindo com nossas obrigações sociais, com a saúde, a educação, o pagamento da folha e muito mais. Na verdade, economia hoje é a palavra de ordem.

